

Ata da Reunião Ordinária de Conselho de 11 de abril de 2023

A Presidente do Conselho Grace Burchardt dá as boas vindas a todos e a todas, iniciando a última reunião de Conselho da gestão 2021-2023. Antes de entrar na pauta do dia, coloca aos conselheiros uma situação para ser pensada, qual seja, a antecipação da transmissão de cargos feita pelo Sr. Leonardo Francischelli por ocasião do Simpósio, antes da posse oficial, que deve se dar nesta reunião, uma vez que cabe ao Conselho empossar e transmitir os cargos à Diretoria e à Presidente do Conselho eleitos. Ocorre que, dentre outros problemas, essa antecipação levou à situação inusitada da presença, nesta reunião, dos membros efetivos que compõe a Diretoria eleita, quando tradicionalmente e protocolarmente, os membros efetivos não participam da primeira parte da reunião, passando a ingressar nela após a posse oficial. Grace B. consulta o Conselho sobre como proceder. Ana Paula T. Machado se manifesta no sentido de que se deve seguir a tradição e o protocolo. Consultado o Conselho, estando todos de acordo, os membros efetivos, que ainda não tomaram posse, retiram-se da reunião para ingressarem oportunamente. A reunião prossegue com as votações em pauta, de troca de categoria de membro Associado para membro Efetivo. Realizada as votações, totalizaram-se para Karin Weizenmann: 24 votos sim e 2 abstenções; para Tatiana Andreolla: 23 votos sim e 3 votos não; para Nicole Padilha: 26 votos sim, nenhum não e nenhuma abstenção; para Fernanda Vial: 24 votos sim e 2 abstenções; para Patricia Espindola Stefani: 21 votos sim, 1 voto não e 4 abstenções. Dando prosseguimento a reunião, são anunciadas, para serem votadas em próxima reunião de Conselho, as solicitações de troca de categoria de membro Associado para membro Efetivo de Laura Feldmann e Mariana Todeschini Almeida, assim como a solicitação de troca de categoria de membro Efetivo para membro Pleno de Vanessa Lopez e, ainda, o reingresso de Denise Haeberle, que, por sua vez, solicitou afastamento temporário em 2011, não retornando à instituição no prazo de dois anos. Além disso, é também apresentada a solicitação de passagem para membro Correspondente de Mariana Huber. Discute-se os critérios para a passagem à membro Correspondente, uma vez que Mariana Huber reside na cidade de Lajeado, sendo lembrado por Ana Paula T. Machado e demais conselheiros que o critério utilizado é o de distância. Assim, o CEP concedeu a passagem para membro Correspondente a sócios residentes fora do país e em outros Estados do Brasil, não aceitando membros correspondentes que residam no próprio Estado. Em sendo assim, o Conselho decide por encaminhar essa resposta à colega. Loes Meller se manifesta no sentido de melhor detalhar essa regra vigente no item correspondente dos Estatutos, em sua reforma, proposta essa que virá a ser encaminhada por ele. Passa-se para o assunto seguinte da pauta, qual seja, Flappsip. Marcelo Leães, novo delegado da Flappsip, comunica o Conselho acerca de três eventos que serão divulgados para toda a instituição: dias 13, 14 e 15 de outubro ocorrerá o Congresso da Flappsip, na modalidade híbrida, sendo aceitos trabalhos no formato on-line, com inscrições até 13 de maio para as manifestações de interesse e envio de trabalhos até final de junho; além disso, estão abertas as inscrições para trabalhos inéditos para a Revista Intercâmbio Psicanalítico e até 23 de maio estão abertas as inscrições para o Concurso de Estudantes, lembrando que o vencedor ganha passagem, estadia e publicação na Revista Intercâmbio. O tema do Congresso é 'Bordes e Desbordes', abrangendo dois eixos principais: a clínica

contemporânea e a imigração na América Latina. Antes de passar para o assunto seguinte da pauta, qual seja, relatório financeiro, Grace B. pergunta aos conselheiros se pode-se proceder a entrada dos membros efetivos na reunião, sendo lembrado por Denise Souza que a apresentação do relatório financeiro sempre se deu somente para os conselheiros e que a entrada dos membros efetivos se dava após a apresentação. Em sendo assim, prossegue-se a apresentação do balancete financeiro e prestação final de contas. Fernando Kunzler faz uso da palavra esclarecendo que sua apresentação ora se centrará nos vinte e dois meses de gestão ora no balancete de 2022. Esclarece, ainda, que essa gestão recebeu o financeiro em junho de 2021 e está entregando em abril de 2023. A presente apresentação foi enviada por e-mail para todo o Conselho. A primeira lâmina mostra o número de associados incluindo os provisórios, somando em junho de 2021: 326 membros e em abril de 2023: 339. A segunda lâmina demonstra o valor mensal das contribuições associativas, em junho de 2021: R\$ 98.101,31 e em abril de 2023: R\$ 119.737,50. F. Kunzler salienta que 52% do valor da receita vem dos provisórios. A terceira lâmina demonstra as receitas, totalizando em 2022: R\$1.645.705,46, divididas em: mensalidades, clínica, grupos e eventos, sendo 85% da receita total, proveniente das mensalidades. Cristiane Paixão salienta que em janeiro e fevereiro de 2022 não houveram receitas de eventos e grupos e que seria importante promover atividades também nesses meses, havendo espaço para crescer a arrecadação. A próxima lâmina é relativa as despesas de 2022, totalizando o valor de R\$ 1.523.763,62, divididas em pessoal: 9%, alugueis (POA e Caxias): 6%, ajuda de custos: 2%, manutenção: 1% e outros: 82%. Conselheiros interrogam acerca do item outros. Maria de Lurdes Foster pergunta se a obra está no item outros. F. Kunzler esclarece que a contabilidade lhe envia dividido dessa maneira, que constam no item outros: advogado, informática, telefonia móvel, aluguel de máquinas em comodato, luz, água, telefone, boletim, revista, convidados e inclusive os R\$15.000,00 de juros que estão sendo pagos pelo empréstimo da sede própria, além do aluguel do armazenamento do elevador e demais despesas. Kunzler especifica alguns valores anuais, como: aluguéis de máquinas R\$11.000,00; propaganda e publicidade: R\$ 31.000,00, serviços contábeis: R\$ 50.000,00; serviços terceirizados de assessoria jurídica: R\$174.000,00; Inss: R\$29.000,00, entre outros. Denise Souza pede a palavra para interrogar acerca do valor de serviços jurídicos, gostaria de confirmar os R\$174.000,00? Pondera que esse valor corresponderia a R\$15.000,00 por mês, sendo honorários demasiado salgados. Camila Camaratta comenta que nunca se gastou nem perto disso. Fernando Kunzler justifica, dizendo que nosso advogado foi muito utilizado em 2022, sobretudo pelas questões de Estatuto, sendo seu contrato por hora de trabalho. Conselheiros perguntam qual o valor de seus honorários por hora. Kunzler responde que em torno de R\$400,00. Denise Souza sugere que se possa rever o contrato com o advogado para que não se onere dessa maneira o caixa do CEP, solicitando também os valores discriminados, que não constam na apresentação. Sandra Veiga pede a palavra para comentar sobre o percentual de 82%, item: outros, lembrando que ela própria já foi tesoureira, assim como Camila e Patricia, presentes na reunião e o próprio Claudio, que já apresentaram balancetes, talvez fosse outro contador, mas seria importante a apresentação discriminada para melhor entendimento. F. Kunzler segue a apresentação com lâmina sobre saldos bancários e aplicações: Saldos bancários em 31/03/2023: Itaú: R\$120,00, Uniced: R\$14.843,20, Flappsip: R\$4.561,05; Aplicações em

dezembro de 2022: Total: R\$358.071,50, CDI Unicred: 333.647,73, CDI Flappsip: R\$1.923,77, Icatu capitalização (Caxias): R\$22.500,00. Prossegue trazendo um problema que considera sério, qual seja o da inadimplência, em junho 2021 era de R\$ 12.032,67, em abril de 2022 é de R\$ 45.047,00, além da inadimplência da Unimed, que vem ocorrendo, com um caso específico de quatro meses de atraso, o que implica dinheiro do CEP. Ana Paula T. Machado pergunta sobre a inadimplência, se ela está aumentando, diminuindo ou estável? F. Kunzler responde que os meses de janeiro, fevereiro e março, em geral, tem maior inadimplência, que no final de abril poderá se ter uma resposta, mas que essa parece estabilizada, porém alta. Segue-se a apresentação com uma lâmina sobre o Histórico financeiro da sede própria. F. Kunzler esclarece que quer demonstrar onde foi utilizado o milhão de empréstimo, apresentando um esquema onde aparece: saldo R\$151.147,73; CredAplic R\$398.834,49; Longo-prazo: R\$241.209,46; IOF R\$18518,66; cartório R\$16.930,00; arquiteto 32.500,00; advogado: R\$12.000,00 e sede: R\$87.568,66. Sobre o CredAplic, F. Kunzler comenta que esse foi solicitado quando o contrato de empréstimo não foi assinado, em virtude de dois fiadores que caíram fora, em agosto, desorganizando tudo. Complementa que ficaram só dois fiadores, sendo que uma minuta havia sido aprovada pelos quatro fiadores, tendo dois deles pulado fora. Gustavo Soares pede a palavra, dizendo que essa questão dos fiadores, a forma com que está sendo colocada, coloca a eles numa situação muito desagradável. Complementa que foi diferente, o contrato veio diferente do que havia sido combinado. Lores Meller esclarece que as condições do contrato não mudaram, juros, cdi, permaneceram os mesmos; o problema que houve foram as condições draconianas ou leoninas que a Unicred apresentou, ou seja, uma série de cláusulas que não tem a ver com os números, no entanto, dois fiadores assinaram. Finalizando a apresentação, F. Kunzler apresenta a última lâmina para esclarecer as dúvidas reiteradas com relação ao dinheiro do CEP investido na sede própria. Através de um gráfico, demonstra que Denise Souza e Camila C. entregaram em sua gestão o valor de R\$847.495,13; na gestão da Ana Luiza N. e Patrícia S. foram investidos na sede R\$413.415,96, restando R\$434.079,17; na gestão Francischelli foram utilizados na sede R\$244.079,17 e R\$ 190.000,00 restantes foram para a garantia do CredAplic, desses, em junho do ano passado, obteve-se R\$203.500,00, gastou-se R\$ 21.000,00 com a Bankability, restando R\$182.500,00. Giovana Borges pede a palavra para dar o testemunho do seu mal-estar, pois quando se passa a examinar o sintoma, que é a casa própria, escutar que dois fiadores pularam fora, causa muito mal-estar. Gustavo Soares novamente se manifesta, enfatizando que não caíram fora, que quando foi apresentado o projeto, a sede seria a garantia do empréstimo, desobrigando os fiadores. A forma que foi colocada faz parecer que são moleques. Clarice Tesch pede a palavra, noutro sentido, a saber, que tendo o Conselho a missão de aprovar ou desaprovar as contas, o relatório deveria ter sido encaminhado com tempo viável para ser analisado e não na noite anterior. Analisou alguns números e se preocupa com as receitas e os custos das obrigações da sede própria. Faz o apelo para que se tenha mais tempo de análise, para que o Conselho possa exercer efetivamente seu papel. Patricia Scalco sugere que se retome esse tema na próxima reunião de Conselho, pois ela gostaria de analisar em mais profundidade alguns números. Maria Foster pede a palavra para enfatizar que o mal-estar do Gustavo passou a ser seu também, que não se pode responsabilizar os colegas pelas coisas que não andaram bem.

Lores M. Faz uso da palavra, analisando que a questão da casa própria é um sintoma, tentando ele há mais de um ano amenizar. Reitera que o Gustavo não é o responsável, pois o contrato foi leonino. Voltar a isso e a discussão se tem-se ou não condições, é seguir no mesmo lugar. Contratou-se uma banca que diz que é viável a obra, sugerindo inclusive como conseguir o dinheiro, tem-se que seguir em frente, não se pode mais seguir por mais um ano, gastando mais de vinte mil reais por mês, sempre no mesmo. F. Kunzler pede a palavra para retirar o que disse, relativo aos fiadores e a sua expressão 'pularam fora'. Com relação a prestação de contas, a Presidente do Conselho, diante da necessidade levantada pelo Conselho de discriminar os números para melhor entendê-los, assim como da necessidade de mais tempo hábil para análise, sugere, se todos estiverem de acordo, a aprovação parcial das contas. Trata-se de uma figura, inclusive jurídica, que é utilizada na administração pública à nível estadual e municipal, tornando-se possível encerrar a gestão, tendo o compromisso de encaminhar os dados faltantes. O Conselho se manifesta de acordo. Nesse momento, Claudio Carvalho abre a porta intempestivamente, dizendo que a tradição diz que a reunião termina a uma hora e que ele precisa ir embora, quer assinar a ata. Grace B. responde que não há ata para assinar, entende que eles tenham se ofendido, que os membros efetivos podem entrar para proceder a posse. A reunião fica tumultuada. A Diretoria 2021-2023 se retira da reunião. Grace B., na condição de Presidente do Conselho e em nome do Conselho dá por encerrada a gestão 2021-2023 e, igualmente, em nome do Conselho empossa a Presidente do Conselho eleita, Christiane Paixão e a Diretoria eleita, presidida por Lores Meller, com plenos direitos a partir da data desta reunião, 11 de abril, conforme ata de posse homologada em cartório. Christiane Paixão, fazendo uso da palavra agradece a Grace B. e a Diretoria que sai, sabendo das dificuldades de trabalhar em grupo e deseja que, com o apoio de todos, possa trabalhar, fazendo avançar e, como grupo, levar o Cep adiante. Lores Meller faz das palavras da Christiane as suas, também agradece, considerando que se tem muito trabalho pela frente, esperando que venham novos tempos. Encerra-se a reunião com o agradecimento à Grace B., feito por Léa Thormann, em nome de grupo de conselheiros, considerando que foram tempos muito difíceis, encarados com muita seriedade pela Presidente do Conselho.